



## Uma vida que agrada a Deus

Felipe Merotto

07/08/2022 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

### 1 Tessalonicenses 4.

Francisco de Assis referia-se ao próprio corpo como “o irmão burro”, referindo-se ao fato de o corpo precisar ser domesticado para se submeter a vontade de Deus. Nosso corpo tem vontade própria, e muitas vezes essa vontade se contrapõe ao desejo de Deus para nossas vidas.

Paulo em sua carta aos Tessalonicenses queria falar sobre as coisas práticas que um nova igreja (e as velhas também) enfrenta, e as três primeiras coisas que vem a mente são: SEXO, DINHEIRO E PODER.

E para falar sobre como combater essas três coisas que emergem das vontades do nosso corpo, Paulo nos ensina sobre submeter-se a três outras: Os **mandamentos** do Senhor, a **presença** de Deus e o **poder** do Espírito. A genuína vida cristã emerge dessa forma trinarria.

Deus anseia que nos tornemos o tipo de humano que reflete a sua imagem, e para isso ele nos deixou um modo de viver que precisamos buscar, e Paulo pontua isso de forma prática com 4 pontos:

#### 1 – Santidade:

Essa é a palavra que resume o desejo de Deus para seus filhos, é o que deve reger o uso de nossos corpos. Em um mundo onde o único propósito é a autogratificação, domar os desejos da carne exige é um trabalho duro.

Paulo no verso 3 diz: “A vontade de Deus é que vocês vivam em santidade” e trás mais ênfase aos pecados sexuais ao dizer “mantenham-se afastados de todo pecado sexual” e reforça isso com no verso 4 com: “Cada um deve aprender a controlar o próprio corpo.

Até hoje o pecado sexual parece ser o símbolo de todos os pecados, isso fica facilmente exemplificado na frase: “Fulano caiu” que automaticamente é associada a queda em pecados sexuais, mas santidade vai para muito além disso, e deve envolver todas as áreas do nosso corpo, como por exemplo nosso modo de falar.

Pedro nos exorta a santidade em tudo ao nos dizer em 1 Pedro 1: 15-16 “Agora, porém, sejam santos em tudo que fizerem, como é santo aquele que os chamou. Pois as escrituras dizem: ‘Sejam santos, porque eu sou santo’”.

#### 2 – Honra:

Cada um de nós deve viver de forma honrada, não entregue as paixões sensuais. Esse é um aspecto fundamental da vida cristã, e no livro de atos vemos que uma vida honrada é pré requisito para o serviço aos irmão.

Atos 6:3 “Sendo assim, irmãos, escolham sete homens respeitados (honrados), cheios do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos desse serviço”.

3 – Amor uns pelos outros:

No verso 9 Paulo diz: “Agora em relação ao cuidado generoso por toda a família; eu não preciso realmente escrever a vocês, pois o próprio Deus ensinou vocês a cuidar uns dos outros”

O ponto aqui é o cuidado generoso, de forma que sendo o amor genuíno, haja ali um envolvimento financeiro também. Não podemos dizer que amamos se não há envolvimento no sustento da obra e dos necessitados.

Mas, o amor uns aos outros vai para além da parte financeira, e fala também da inclusão de todos na família, pois culturalmente havia uma obrigação familiar de prover sustento, mas Paulo expande isso a “todos os irmãos em toda a Macedônia” deixando assim claro que ele se refere a família do corpo de Cristo a qual temos o dever de amar, sendo generosos de todas as formas (2. Co. 9:11).

4 – Vida tranquila:

No verso 11 Paulo nos faz um convite provocativo, ele nos convida a uma vida tranquila, ou em outras traduções uma vida em paz. E ele nos diz como podemos obter tal feito, “ocupando-se com seus próprios assuntos e trabalhando com suas próprias mãos. Mais uma vez vemos o aspecto financeiro envolvido na instrução de Paulo, o comportamento financeiro, assim como, o comportamento sexual, é um indicador da saúde e integridade de uma pessoa e de toda a comunidade.

Viver uma vida tranquila, ocupando-se de sua vida, sem se comparar a todo tempo com “a grama do vizinho”, domesticando seus desejos de forma que você consiga viver dentro dos seus termos, sem depender dos outros. Isso pode soar ofensivo em uma era onde conhecemos a geração “nem nem” que é composta por adultos, acima de 30 anos, que nem trabalham e nem estudam, e por isso dependem integralmente de outras pessoas.

Paulo encerra sua primeira carta aos Tessalonicenses com quatro instruções práticas, mas extremamente importantes:

1 - “Nunca deixem de orar” (5:17).

2 - “Não apaguem o Espírito”(5:19).

3 - “Não desprezem as profecias”(5:20).

4 - “Que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo” (5:23).

São esses 4 pontos que sustentam o estilo de vida que ele exorta no capítulo anterior, é preciso manter a chama acesa, não pode faltar óleo para as lamparinas, o noivo vem!!!